



ADAPTANDO - SE
-
PASSO A PASSO!



Adotar um cão de abrigo é uma coisa maravilhosa: estará a dar a uma alma esquecida a oportunidade de viver a vida que todos os cães merecem. Nós, da Associação de Proteção Animal Cadela Carlota, somos imensamente gratos por ter feito essa escolha!

Sem dúvida, já preparou o coração e a casa para receber o novo membro da família com muito amor, e está ansioso para os primeiros dias passados juntos. Já se informou, preparou-se, está pronto para começar! ♥

Enquanto nós, seres humanos, sabemos exatamente o que está por vir, as circunstâncias para o seu novo cão podem ser, muitas vezes, um pouco obscuras e confusas:

- A primeira viagem de carro em muito tempo.
- O primeiro teto sobre a cabeça, quatro paredes sólidas – uau, onde fica a saída?!
- Humm, um cobertor aconchegante! Sim, isso é bom!

Infelizmente, não podemos explicar ao nosso cão que agora vai correr tudo bem – que ele está em casa! Mas, felizmente, há alguns passos simples para tornar a mudança o mais tranquila possível.

Neste pequeno guia reunimos sugestões de como reconhecer os sinais de stress do seu cão, como reagir a eles e como transformar os desafios iniciais numa transição tranquila para a sua vida em conjunto!

Índice:

- A Regra 333
- Interpretar a Linguagem Corporal
- Enfrentar Obstáculos Comuns



A Regra 333:

3 Dias, 3 Semanas, 3 Meses – uma Vida Inteira!

Cada cão tem seu próprio ritmo ao adaptar-se ao novo lar.

Mas uma coisa é certa: cada cão passa por diferentes fases, "aquecendo-se" para o seu novo ambiente, pouco a pouco, antes de poder mostrar plenamente a sua verdadeira personalidade.

Esse processo leva tempo e pode exigir um pouco de paciência – mas, no final, terá um cão que se sente seguro e amado ao seu lado!



3 Dias

Durante os primeiros dias o seu novo amigo estará, provavelmente, um pouco nervoso. A mudança repentina de ambiente, os novos cheiros e sons... – e ele pode nem ter a certeza de que não o vai magoar!

Muitos cães retiram-se durante esse período, escondendo-se, e podem ter dificuldade em comer ou beber. Outros podem tentar fugir ou ficar ansiosos.

Isso será também um desafio para você: estará ansioso por esse momento e quer fazer tudo certo para que o seu cão resgatado se sinta bem!

A incerteza dele pode deixar-lhe algumas dúvidas:

“Estou a fazer tudo correto?”

“Está tudo bem se ele não está a comer?”

“Talvez simplesmente ele não goste de mim!”

Mas, fique tranquilo – os primeiros dias são uma montanha-russa emocional para ambos. Deem-se tempo, espaço e paciência. O seu cão irá perceber que tem uma nova família e, com certeza, não vai apenas gostar de si - vai amá-lo!

Conselho rápido:

Os cães adoram rotina! Estabeleça uma rotina tranquila que atenda às necessidades dele, sem sobrecarregá-lo:

- Passeios curtos e tranquilos pelo bairro ajudam o cão a localizar-se e fortalece o vínculo com uma “nova matilha”.
- Mantenha os encontros com outros cães ou vizinhos curtos e evite agitação com brincadeiras ou carinhos.
- Respeite horários fixos para as refeições, permitindo que a alimentação aconteça num ambiente calmo, com poucas distrações.



- Tenha sempre uma tigela de água disponível num local tranquilo e de fácil acesso.
- Ofereça um cantinho confortável e tranquilo, onde o novo cão se possa refugiar sozinho. Ninguém deve aproximar-se ou tocá-lo nesse espaço. Esse será o “tempo de descanso” dele quando se sentir sobrecarregado.
- Estabeleça horários regulares de descanso, tanto à noite como durante o dia. Nesses momentos, retire brinquedos e outros estímulos para que o cão possa dormir tranquilo. Ele tem muita coisa para processar e não deve ser sobrecarregado por acidente.
- Não apresente outros animais ou crianças nesse momento – dê-lhe tempo para se ajustar.

3 Semanas

Agora ele está a comer e a beber e... ops... teve um acidente no tapete!

Após as primeiras semanas o seu novo amigo estará mais confortável. Já pode começar a apresentar membros da família e outros animais gradualmente. Lembre-se de manter as primeiras apresentações curtas e sempre sob supervisão.

Nesse ponto, ele já se apercebeu que você está bem-intencionado e, provavelmente, já adora a nova comida. Ele até pode permitir que lhe esfregue a barriga e a sua personalidade vai começar a aparecer, à medida que perde a ansiedade do passado! Parabéns, você está a fazer tudo bem! 😊

Nessa fase, alguns comportamentos indesejados podem começar a aparecer, o que pode deixá-lo um pouco preocupado. O seu novo amigo não quer compartilhar brinquedos, cava no jardim ou rouba os seus sapatos? Não se preocupe: está simplesmente a mostrar quem ele era antes de entrar na sua vida! Seja especialmente paciente nesse período de aprendizagem: treinem juntos e estabeleçam limites de forma gentil, mas firme. Uma escola de treino de cães pode ser uma excelente ajuda nessa fase!

3 Meses

Você conseguiu! Você e o seu cão resgatado já estão adaptados, aprenderam juntos e desenvolveram um vínculo forte.

Graças ao treino feito na escola superaram facilmente os primeiros desafios! Os seus outros animais já aceitaram o recém-chegado, após uma introdução cuidadosa e supervisionada.

Agora, desfrutem de uma rotina compartilhada, passeios longos e confiança mútua. Ninguém mais se lembra do abrigo – a Cadela Carlota já ficou para trás.

Queremos ser esquecidos: Bem-Vindo ao Lar! ♥



Interpretando a Linguagem Corporal

Durante a fase de adaptação, vai precisar de conhecer melhor o seu novo companheiro. Esse momento é especialmente sensível para o seu cão, que se vai sentir inseguro muitas vezes.

Para promover uma comunicação positiva e de confiança, é importante aprender a interpretar corretamente alguns sinais de linguagem corporal.

Assim, entenderá melhor como ele se está a sentir e evitará mal-entendidos que possam prejudicar a adaptação.

Como é que o meu cão mostra stress ou desconforto?

- Respirando ofegantemente sem estar com sede ou calor como, por exemplo, durante tempestades ou fogos de artifício.
- Bocejando sem estar cansado, no carro ou em lugares barulhentos, por exemplo.
- Lambendo os lábios, especialmente quando está sendo acariciado ou abraçado, mas sem querer essa proximidade.

- Afastando-se da fonte de stress, especialmente de outros animais ou pessoas.
- Deslocando o peso do corpo para longe do elemento de stress.
- Demonstrando tensão corporal, especialmente ao encontrar outros cães.
- Baixando a cabeça para evitar carícias.
- Olhando lateralmente, mostrando a parte branca dos olhos.
- Colocando as orelhas para trás e a cauda para baixo.
- Olhando nervosamente em redor, principalmente em momentos em que há fogos de artifício ou barulhos fortes.
- Andando sem um objetivo claro.
- Piscando muito os olhos.
- Movimentando-se lenta e deliberadamente.



É importante notar que os cães não respondem a gestos para acalmar da mesma forma que nós.

Um abraço pode acalmar uma criança assustada, mas não é a melhor forma de ajudar um cão amedrontado!

Em vez disso, tente identificar e remover a fonte de stress (como ruídos, crianças a correr ou outros animais). Depois, dê espaço para o cão se afastar e não aumente o stress tentando aproximar-se ou abraçá-lo.

Se os primeiros sinais de comunicação forem ignorados o cão pode escalar, rosnando, mostrando os dentes e até mordendo – os pedidos finais de um cão inseguro por mais espaço e calma.

Mas, se aprender a interpretar corretamente os sinais e a responder adequadamente, isso pode ser evitado!

Superando Obstáculos Comuns

Apesar da alegria que um novo cão traz, os primeiros dias podem ser acompanhados de alguns desafios: um chichi aqui, um sapato roído ali – é importante agir rapidamente para que esses pequenos deslizos não ofusquem a alegria da adoção!

Felizmente, a maioria dessas pequenas contravenções são rapidamente esquecidas quando o treino correto e um pouco de paciência são introduzidos.

Acidente de Casa de Banho

Talvez o seu cão resgatado nunca tenha vivido num lar, ou talvez durante o tempo no abrigo tenha esquecido que não se pode fazer chichi dentro de casa.

Quando isso acontecer, reaja rápido: leve o cão diretamente para fora, espere até que ele termine e recompense-o com muito carinho!

O seu cão quer fazê-lo feliz, por isso mostre-lhe o quanto aprecia quando ele faz suas necessidades lá fora!

Diferenças com Outros Animais

A introdução correta de novos animais é essencial para garantir que todos se deem bem.

Os cães são territoriais e os animais já existentes podem tornar-se protetores do seu lar e da família. Nos primeiros dias o nível de stress do novo cão é muito alto. Portanto, a introdução a outros animais deve ocorrer após alguns dias de adaptação.

Faça as coisas devagar, apresente-os aos poucos e sempre sob supervisão. Se estiver dúvidas, consulte a Cadela Carlota ou um treinador de cães de confiança!

Roer

Roer ajuda os cães a processar emoções e pode acalmá-los. Infelizmente, isso pode significar que eles roam os seus sapatos favoritos!

É importante não perder a calma, por mais frustrante que isso seja. Em vez de levantar a voz, tire o objeto inadequado com um firme “Não” e substitua por algo que ele possa roer. O cão precisa aprender o que é permitido roer e o que não é.

Dessa forma, os seus sapatos estarão novamente seguros!

Choro e Lamentações

É de partir o coração: o novo cão está confuso, inseguro e chora. Isso toca a alma!

A fase de adaptação é difícil para todos, mas fique tranquilo, o seu cão está bem! Ele tem uma cama confortável, está quente, seguro e em paz. Você está a proporcionar-lhe uma vida melhor e ele entenderá isso rapidamente.

O choro vai parar naturalmente à medida que ele se sentir mais seguro na sua nova casa.

Latidos

Os latidos podem ser um problema, especialmente em apartamentos, e aumentam o stress durante a adaptação.

A boa notícia é que o latido pode ser desencorajado, assim como outros comportamentos indesejados. Escolha um comando como "Silêncio" ou "Quieto" e use um tom calmo. Recompense-o imediatamente quando ele parar de latir. Repetição e treino constante são a chave.

Se o problema persistir, o treinador de cães pode oferecer mais ajuda.

Em Geral:

Tudo pode ser ensinado – o seu cão não é “imexível”!

Tenha paciência com seu novo amigo e com você mesmo. Se precisar de ajuda um treinador de cães pode orientá-lo a substituir comportamentos indesejados por hábitos mais adequados.

Pense nisso como começar um novo trabalho - escolheu o candidato ideal, agora ele precisa de ser treinado. Ele precisa de aprender o que se espera dele e o que deve evitar. E como em qualquer novo trabalho, todos apreciamos um chefe que comunica com paciência, estabelece regras claras e recompensa os sucessos.

Seja esse chefe – o seu cão resgatado vai agradecer!



A Cadela Carlota recomenda o trabalho com a treinadora de cães Gail Skinner, no Algarve. Para dúvidas sobre o treino do seu novo membro da família, entre em contato com:

Gail Skinner - Awesome Dogs Training School

Telefone: +351917758404

E-mail: keyawesomedogs@gmail.com